

**FACULDADES SÃO JOSÉ
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ALESSANDRA MAMEDE
LARISSA BANDEIRA

JOSE EDUARDO PEREIRA FILHO

O CONTADOR DO SÉCULO 21

Rio de Janeiro

2018

O CONTADOR DO SÉCULO 21

THE 21st CENTURY ACCOUNTANT

Nome do (s) autor (es)

Alessandra Santiago Mamede

Larissa Bandeira da Silva

Orientador

Jose Eduardo Pereira Filho

RESUMO

Neste trabalho buscou-se efetuar uma análise do novo perfil do profissional contábil no século XXI, frente às significativas mudanças vindas dos últimos anos. A profissão contábil passa por transformações importantes que valorizam cada vez mais esse profissional, mas ainda sofre com reflexos de uma velha imagem. Com isso, surge a necessidade de vender algo superior a simples serviços contábeis. Esse trabalho se justifica pela necessidade de demonstrar que, com as constantes mudanças da legislação e com a complexidade tributária vivida no Brasil, o papel do contador enquanto gestor torna-se mais delicado, seus serviços ficam cada vez mais imprescindíveis para a sociedade e para as organizações, sejam elas de finalidade lucrativa ou não, exigindo-se um profissional com perfil diferenciado.

Palavras-chave: Perfil, contador e século.

ABSTRACT

In this work, we sought to analyze the new profile of the accounting professional in the 21st century, in view of the significant changes that have occurred in recent years. The accounting profession goes through important transformations that increasingly value this professional, but still suffers with reflections of an old image. With this, the need arises to sell something superior to simple accounting services. This work is justified by the need to demonstrate that, with the constant changes in legislation and with the tax complexity experienced in Brazil, the role of the accountant as a manager becomes more delicate, his services are becoming more and more indispensable for society and for the organizations, whether for profit or not, requiring a professional with a differentiated profile.

Key-words: Profile, accountant and century.

INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho está mudando, sendo necessário que o profissional contábil conheça essas novas mudanças, pois hoje não basta apenas atender as necessidades tributárias, é preciso que o contador preste informações precisas, dando perfeitas condições aos empresários de como comandar com segurança suas atividades econômicas. Sendo assim princípios contábeis estão sendo expandidos e utilizados de forma flexível e adaptadas as necessidades e situações empresariais. As empresas precisam cada vez mais de um profissional com visão empresarial, financeira e estratégica e não de um profissional que se limita em suas rotinas, sem visão global.

Com o imenso desenvolvimento dos mercados financeiros, se tornou óbvio que no ambiente moderno dos negócios uma contabilidade gerencial, que tenha como base um modelo exclusivamente financeiro e/ou tributário não mais consegue propiciar as informações necessárias para dar apoio a gestão das empresas e nas suas mais importantes decisões.

O contabilista tem migrado para um rumo novo, em que visa um novo gerenciamento voltado para o século 21 e capaz de atender as necessidades de informações num mundo que sofre constantes mudanças.

A controladoria hoje em dia precisa ser o ponto mais alto da carreira de um contador. Em todo o mundo os *Controllers* têm se tornado os principais executivos de suas empresas. O *controller* precisa ser por excelência um generalista, com uma capacidade de entender profundamente sua empresa e seu ramo de negócios, além de saber entender, manejar e criticar métodos, instrumentos de pesquisa e análise e formas de atuação de um grande número de especialistas funcionais.

Devido a fatores como mudanças empresariais, aumento de competitividade entre empresas e até mesmo fatores tecnológicos tem feito os contadores buscarem mudar suas rotinas, sua forma de trabalho nas organizações e suas atitudes e participarem mais como um *controller*, e não apenas contador.

Sendo assim, o objetivo central desta pesquisa é investigar o novo perfil do contador da atualidade, em suas novas funções e atribuições.

Além de investigar o perfil atual de um contador, nosso trabalho visa descrever de forma clara e concisa o papel deste profissional, mostrar que a presença de um contador dentro das organizações é, sem dúvida, cada vez mais necessária para a saúde das empresas e apontar a importância do conhecimento, da evolução e atualização do profissional.

É relevante lembrar que a contabilidade vem evoluindo ao longo dos anos, o que antes era definida como uma ferramenta de apoio a gestão de empresas, que tinha como objetivo fornecer instrumentos aos administradores para que os auxiliassem em suas funções gerenciais, hoje ela influencia significativamente na tomada de decisões dentro das organizações. As informações fornecidas pelos profissionais contábeis são consideradas elementos estratégicos para obtenção de resultados eficazes.

Tal objetivo se fundamenta também diante da necessidade atual de que, com as constantes mudanças a que empresas estão submetidas, entre elas o contínuo crescimento no nível de competitividade, e novas exigências no mercado de trabalho, o profissional contábil precisa ser flexível, estudioso e preparado para enfrentar essas mudanças. Atualmente para que os contadores possam contribuir adequadamente e gerar valores para as organizações, precisam adotar novas habilidades pessoais, ampliar a capacidade de entendimento do negócio, admitir uma postura mais empreendedora e ter uma maior inserção nos processos de gestão.

Este artigo tem como suposição que se acredita que o avanço da globalização, o aumento da competitividade e avanços tecnológicos no mercado de trabalho foram alguns dos fatores que fizeram com que contadores adotassem uma nova postura nas atitudes e passasse a enxergar mais as necessidades dentro das organizações e fizessem com que a contabilidade deixasse de ser apenas práticas rotineiras e processos gerenciais isolados e começassem a avançar de forma que ficasse mais próxima e participativa aos departamentos onde as decisões se concretizam.

A implantação de sistemas contábeis informatizados ajudou a acelerar processos como fechamentos contábeis, geração e distribuição de relatórios gerenciais e financeiros, garantindo a integridade das informações, facilitando na obtenção de informações fazendo com que restasse mais tempo para que os profissionais se dedicassem a outras áreas e desenvolvessem outras habilidades.

A metodologia utilizada neste artigo será a pesquisa bibliográfica baseada em artigos, livros, revistas, jornais, sites e uma pesquisa documental analisando a evolução da profissão contábil ao decorrer dos anos. Trata-se de uma pesquisa exploratória, com o objetivo de descrever e proporcionar uma nova visão do tema explorado, desenvolvendo ideias sobre o tema e induzindo a uma nova visão da profissão contábil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Tem-se verificado, nas últimas décadas, um questionamento quanto a capacidade de a contabilidade estar apoiada por instrumentos e procedimentos que a possibilitam cumprir seu papel de servir como fontes de informações fundamentais a sustentação de uma organização de forma satisfatória e confiável. A necessidade de práticas contábil mais útil e adequada as novas necessidades de gestão onde os mercados de trabalhos estão cada vez mais competitivos e informatizados.

Um contador na década de 1980 não era participante do processo de tomada de decisões de uma empresa, ao invés disso ele atuava dando suporte aos administradores e apenas eram informados das decisões tomadas posteriormente. Atualmente, no ambiente contábil, é apontada uma postura diferente, os contadores passam mais tempo como consultores internos das organizações ou analistas de negócios.

Martin (2002) afirma que o contador precisa ser por excelência um generalista, com uma capacidade de entender profundamente sua empresa e seu ramo de negócios, além de saber entender, manejar e criticar métodos, instrumentos de pesquisa e análise e formas de atuação de um grande número de especialistas funcionais.

A formação desse novo perfil do profissional contábil está bem estabelecida pelo AICPA (Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados) (1999),

estruturado sob três esferas: (1) funcionais; (2) pessoais; (3) amplo entendimento de negócios.

- Funcionais: Conhecimentos técnicos e práticos sobre modelos de tomada de decisões, análises de risco, modelos de mensuração, técnicas de reporte, capacidade e técnica de pesquisa e a capacidade de alavancar e usar tecnologia.
- Pessoais: Desenvolver modelos de comportamento profissional, capacidade de resolver problemas e tomar decisões, técnicas de relacionamento, liderança, comunicação, gerenciamento de projetos e capacidade de alavancar e usar tecnologia.
- Amplo Entendimento: Pensar de forma estratégica e crítica, ter conhecimentos segmentados por indústria, ter uma de Negócios perspectiva e entendimento global e internacional, conhecer técnicas de gerenciamento de recursos, entender implicações legais e fiscais nos negócios, focalização em clientes e em marketing, e a capacidade de alavancar e usar tecnologia. (AICPA – 1999).

O que configura competências nos contadores de hoje em dia é uma junção de conhecimentos, habilidades e atitudes. O profissional se quiser se manter no mercado de trabalho precisa enxergar o mundo a sua volta e passar a agregar valor às empresas.

“O mercado atual requer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e mudanças urgentes na visão através dos paradigmas, impondo, com isso, um desafio: o de continuar competindo” (SILVA, 2000, p. 26).

I. PERFIL DO CONTADOR

A contabilidade vem evoluindo ao longo dos anos, o que antes era definida como uma ferramenta de apoio a gestão de empresas, que tinha como objetivo fornecer instrumentos aos administradores para que os auxiliassem em suas funções gerencias, hoje ela influencia significativamente na tomada de decisões dentro das organizações. As informações fornecidas pelos profissionais contábeis são consideradas elementos estratégicos para obtenção de resultados eficazes.

O acesso às novas tecnologias, como por exemplo, a automação de processos, sistemas informatizados, softwares especializados, vem modificando a antiga profissão, e o contador foram deixando de ser um mero encarregado de alimentar manualmente os livros de registros contábeis, o que ajudou a abrir espaço para a nova contabilidade gerencial. Grandes empresas já contam com uma nova presença na direção CAO (Chief Accounting Officer) ao invés do tradicional CFO (Chief Financial Officer). E essa nova figura ajuda a desenvolver operações que geram economia fiscal, identifica melhores áreas para desenvolver novos negócios e a planejar estratégias da companhia de forma geral.

Um comparativo feito por Nilton Martin (2002) demonstra as características que distinguem a contabilidade antiga voltada mais para o financeiro, e a contabilidade de hoje em dia em que um contador é praticamente um *controller* e consultor das empresas.

Mostra também as transformações da contabilidade que está ocorrendo no mundo dos negócios e tem imensas implicações para o ensino e formação de novos contadores.

Comparativo

Contadores antigos x Nova geração de contadores

VOLTADA PARA DENTRO	VOLTADA PARA FORA
VERIFICAVEL	JULGAMENTAL
CUSTOS	CRIAÇÃO DE VALOR
MANUTENÇÃO DO CAPITAL	RETORNO ADEQUADO
VOLTADA PARA O PASSADO	VOLTADA PARA O FUTURO

OBJETIVIDADE	PREVISÕES
SOMENTE O REALIZAVEL	POTENCIAL
TANGIVEL	INTANGIVEL
REGIME DE CERTEZA	REGIME DE RISCO
DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS PARA FINS EXTERNOS	PLANEJAMENTO E CONTROLE DE DESEMPENHO
PASSIVA	PROATIVA
PADRONIZADA	ESPECIFICA
DESCRITIVA	ANALITICA E INVESTIGATIVA
PRECISÃO	RELEVANCIA
DESEMPENHO EXCLUSIVAMENTE FINANCEIRO	DESEMPENHO COMPETITIVO NA DUPLA PRODUÇÃO DE VALOR
INSENSIVEL AO AMBIENTE DOS NEGOCIOS	CONSIÊNCIA ESTRATEGICA

Nasi (1994, p,5) diz que:

O contador deve estar no centro e na liderança deste processo, pois, do contrario, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. O contador deve saber comunicar-se com as outras áreas da empresa para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve ter formação cultural acima da média, inteirando-se do que aconteceu ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no país e no mundo. O contador deve participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente de sua responsabilidade social e profissional (NASI, 1994. p. 5).

O profissional de contabilidade tem papel fundamental na entidade, pública ou privada, dando suporte para as tomadas de decisões.

II. MERCADO DE TRABALHO

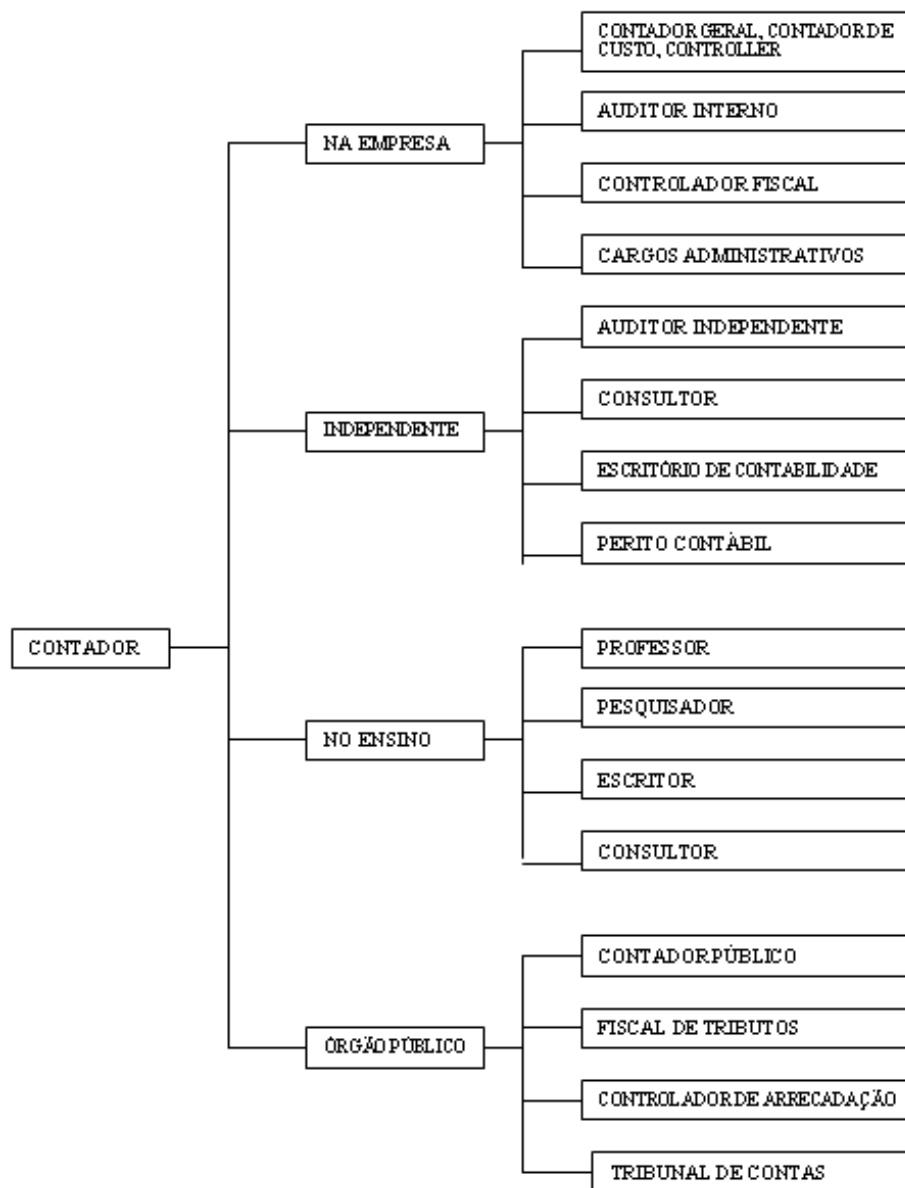
A profissão contábil está regulamentada pelo Decreto – lei nº9295/46, de 27 de maio de 1946 e posteriores resoluções complementares. O artigo 25 do Decreto – lei

nº9295 dispõe sobre as prerrogativas profissionais especificados pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº560 de 28 de outubro de 1983:

Art. 1º - O exercício das atividades compreendidas na contabilidade, considerada estar em sua plena amplitude e condição da Ciência Aplicada, constitui prerrogativa, sem exceção, dos contadores e dos técnicos em contabilidade legalmente habilitados, ressalvadas as atribuições privativas dos contadores.

Art. 2º - O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica, definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função (...).

O mercado de trabalho para os contadores é o que mais proporciona oportunidade para o profissional, conforme cite Marion (2003 cap. 1, p, 29) em seu livro de contabilidade empresarial:



A área de atuação do profissional contábil é bastante ampla oferecendo inúmeras alternativas de trabalho.

Estamos na época do conhecimento, do capital intelectual, das grandes decisões, e a cada dia que passa, a função do contador na sociedade é fundamental, e mais relevante, pois ao conhecer profundamente a empresa, o mesmo revela-se como o profissional encarregado de garantir a continuidade das entidades e responsável pela manutenção dos empregos e até na criação de novos. É esse tipo de profissional que o mercado está aceitando.

De acordo com Nasi (1994, p. 5):

O contador deve estar no centro e na liderança deste processo, pois, do contrario, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. O contador deve saber comunicar-se com as outras áreas da empresa para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve ter formação cultural acima da média, inteirando-se do que aconteceu ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no país e no mundo. O contador deve participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente de sua responsabilidade social e profissional.

Hoje o verdadeiro papel do contador, em qualquer organização, pública ou privada, é interpretar, analisar, e tentar garantir a sobrevivência das entidades, evitando desemprego e ajudar a construir um país melhor.

No Brasil, a profissão contábil está em ascensão, à área de atuação desse profissional é muito ampla. Entretanto, antigamente, quando se terminava a graduação, o profissional já tinha certeza que exerceria suas atividades normalmente. Hoje isso já não é o suficiente, pois, com o crescimento da área contábil, o profissional deve estar sempre se atualizando e se tornando cada vez mais um profissional com múltiplas características. Hoje em dia já não há mais essa questão de ser um especialista em custos, ou um especialista tributário, as organizações exigem que o contador seja um profissional completo, que domine todas as áreas de conhecimento referentes à sua profissão, como: Contabilidade de Custos, Contabilidade Fiscal e Tributária, Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial. Além disso, ele deve ter conhecimentos sobre as áreas ligadas à contabilidade também, como: Recursos Humanos (RH), Economia, Logística, entre outros. Realmente, é muita informação para um profissional absorver, entretanto, vale lembrar que essa necessidade na maioria das vezes se limita na empresa em que o mesmo trabalha. Assim sendo, deve-se ter o conhecimento de todas as áreas citadas, mas referente ao ambiente no qual está inserido.

Todo esse conhecimento é necessário, pois as empresas não precisam mais de contabilistas que apenas apuram impostos e declaram Imposto de Renda, elas buscam profissionais com a capacidade de lhes mostrar o que está além do descrito no

Balço Patrimonial, que saibam interpretar as informções disponíveis de forma a orientar o gestor da empresa e participar das decises de forma consciente.

III. INFORMATIZAÇÃO

Sabemos que é necessrio buscar uma qualificao contnua do profissional, e para isso, depende de informções, que ajudam o profissional a tomar suas decises diante das tendncias modernas.

A informtica tem um papel de grande relevncia dentro da organizao. É atravs dela que se realiza a maior coleta de informções necessrias para uma formao contnua do profissional, em relao às notcias e programas que facilitam a execuo do trabalho de cada um.

Com a informtica e seus altos nveis de comunicao, o contador é capaz de realizar tarefas econmicas e financeiras de uma entidade em menos tempo e mais rpido.

Muitos programas eletrnicos facilitam o trabalho e garante um melhor controle e gerenciamento de informções, tais como de gesto empresarial, é cada vez mais requisitado pelas empresas.

Com essas mudanas e transformaes, os profissionais contbeis tm a necessidade de se adaptar e se informatizar para que no sejam excluidos do mercado de trabalho.

Esses recursos prticos fazem com que o profissional passe a exercer sua funo, analisando e interpretando dados das informções obtidas.

Entretanto, apesar de tanta praticidade e eficiêcia, o computador, essa inteligncia artificial, precisa do comando do ser humano. O contador, no caso, dever saber a hora que ter que utilizar esses recursos, pois existem casos na sua profisso que necessita da inteligncia do esprito do contador, como ao executar uma Auditoria

ou uma Perícia. Nesse contexto, percebe-se que, a informática é um dos recursos, criados para facilitar a vida profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao lembrarmos o propósito pelo qual surgiu esta pesquisa, as respostas de nossa problemática parecem ser nítidas. Essa pesquisa nos fez perceber que o mercado de trabalho está mudando, fazendo com o que o profissional contábil conheça essas novas mudanças, pois hoje em dia não basta apenas atender as necessidades tributárias, é preciso que o contador do século XXI seja mais proativo e preste informações precisas, dando perfeitas condições aos empresários de como comandar e controlar com segurança as suas atividades econômicas.

A função do contador dentro de uma organização é a de um consultor e analista hábil, que interpreta, orienta e dá suporte ao processo de tomada de decisões. Hoje o contador tem um novo perfil profissional voltado para formação humanística, com visão macro e compreendido do meio social, político e cultural o qual faz parte.

Se tratando da globalização, o profissional de contabilidade não pode se dedicar exclusivamente a sua profissão, tem que buscar outras áreas de conhecimento, ou seja, um profissional que procura estar aberto para todas as áreas de informação e estar sempre atualizado.

Por fim, o campo de atuação contábil está ampliado oferecendo oportunidades de emprego e de realização profissional.

Nós aconselhamos que o contador que queira se destacar, fique mais atento as novidades tecnológicas e ao surgimento de novos softwares e outras ferramentas que possam ajudar a automatizar os processos e assim ganhar tempo para se atualizar, visto que hoje em dia é essencial obter conhecimentos em outras áreas como legislações, direito, economia, gestão de pessoas, controladoria e tendências de

mercado e assim poder atuar mais junto com os empresários e gestores, dando melhor suporte nas tomadas de decisões.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, Marcos Antônio; e ALMEIDA, Lauro Brito. Perfil do contador na atualidade: Um estudo exploratório. **Revista de administração e contabilidade da unisinos**. Volume 3, nº 3, p. 275-284, set-dez, 2006.

Jornal Contábil, **O novo perfil do profissional da contabilidade**. 2018. Disponível em: < <https://www.jornalcontabil.com.br/o-novo-perfil-do-profissional-de-contabilidade/#.W-SBAdJKjZ4> > Acesso em: 07 novembro 2018.

MARTIN, N. **Da Contabilidade à Controladoria: A Evolução Necessária**. 2002. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rcf/v13n28/v13n28a01.pdf> > Acesso em: 04 abril 2018.

MIRANDA, R. **A importância do controller nas organizações**. 2015. Disponível em: < <https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-do-controller-nas-organizacoes/135113> > Acesso em: 04 abril 2018.

NASI, Antônio Carlos. **A Contabilidade como Instrumento de Informações, Decisão e Controle da Gestão**. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília. Ano 23 nº 77. Abril/Junho 1994.

PASSOS, Q. **A importância da contabilidade no processo de tomada de decisões nas empresas**. 2018. Disponível em: < <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25741/000751647.pdf> > Acesso em: 10 maio 2018.

Portal da Classe Contábil, **O perfil do contador no século XXI**. 2005. Disponível em: < <https://www.classecontabil.com.br/o-perfil-do-contador-no-seculo-xxi/> > Acesso em: 09 nov 2018.

Portal da Classe Contábil, **O Contador no Século XXI: Mudanças nas Tendências Educacionais**. . Disponível em: < <https://www.classecontabil.com.br/o-contador-no-seculo-xxi-mudancas-nas-tendencias-educacionais/>> Acesso em: 09 nov 2018.

SILVA, Tania Moura. **Currículo flexível: evolução e competência**. Artigo publicado na Revista Brasileira de Contabilidade do CFC, edição Ano XXIX - No. 121 – Janeiro/Fevereiro 2000.

O perfil do profissional contábil no século XXI. 2013. Disponível em: <<https://semanaacademica.org.br/artigo/o-perfil-do-profissional-contabil-no-seculo-xxi>> Acesso em: 09 nov 2018.